BRAZILIAN JOURNAL OF IMPLANTOLOGY AND HEALTH SCIENCES

ISSN 2674-8169

Cuidados Pré-operatórios e Complicações Pós-operatórias na Colectomia Direita

Guilherme Hastenreiter Aleixo, Marianna Barbosa Neiva Mota, Guilherme de Morais Veras, Renata Maria Aguiar de Oliveira, Paulo Ricardo Gonçalves, João Matheus Girão Uchôa, Laura Alves Rabelo, André Ricardo Oliveira Gomes, Maria Eduarda Oliveira Amorim, Lucas Rodrigues Clímaco, Dalma Adriana Araujo Arguello, Ana Rafaela De Oliveira Rodrigues, Gabriela Akemi Matubara, Sinária Leite Silva, Thaiane de Oliveira Pinheiro, Argus Constâncio de Carvalho, Caroline Braga Palácio Vasconcelos, Myrella de Jesus Cruz Gomes

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

RESUMO

Introdução: A colectomia direita é indicada para tratar condições como câncer de cólon e doença de Crohn, visando remover a parte afetada do intestino e linfonodos. A preparação pré-operatória, considerando fatores como estado nutricional e comorbidades, é crucial para minimizar complicações. Tecnologias de imagem avançadas auxiliam no planejamento cirúrgico. O manejo pós-operatório e o acompanhamento a longo prazo são essenciais para melhorar a recuperação e a qualidade de vida dos pacientes. ***Metodologia:*** O estudo realizou uma revisão de artigos publicados entre 2014 e 2024 sobre colectomia direita, com foco em cuidados pré-operatórios, complicações pós-operatórias e abordagem multidisciplinar. Foram selecionados artigos originais, acessíveis integralmente, e avaliados criticamente quanto à qualidade metodológica e aplicabilidade prática. A análise identificou as melhores práticas para otimizar resultados cirúrgicos e recuperação de pacientes. ***Resultados e discussões:*** A colectomia direita é essencial para tratar condições como câncer de cólon, exigindo uma preparação pré-operatória detalhada e manejo cuidadoso das complicações pós-operatórias. O sucesso depende de otimização clínica, incluindo a melhoria do estado nutricional e o gerenciamento de comorbidades, além do uso de tecnologias de imagem avançadas para planejamento cirúrgico. Complicações como infecções e deiscência de anastomose são comuns, destacando a importância de uma abordagem multidisciplinar para garantir recuperação e reduzir mortalidade. ***Considerações finais:*** O estudo enfatiza a importância de uma abordagem integrada no manejo de pacientes submetidos à colectomia direita. A preparação pré-operatória detalhada e o uso de tecnologias avançadas de imagem são cruciais para reduzir complicações. A abordagem multidisciplinar no pós-operatório, envolvendo colaboração entre diversos profissionais, é essencial para mitigar complicações e melhorar a recuperação. O acompanhamento rigoroso e estratégias preventivas são fundamentais para melhorar a qualidade de vida e reduzir a mortalidade.

Palavras-chave: Abordagem multidisciplinar, Colectomia direita, Complicações pós-operatórias,

Cuidados pré-operatórios, Planejamento cirúrgico, Recuperação pós-operatória.

Preoperative Care and Postoperative Complications in Right Colectomy

ABSTRACT

Introduction: Right colectomy is indicated to treat conditions such as colon cancer and Crohn's disease, aiming to remove the affected part of the intestine and lymph nodes. Preoperative preparation, considering factors such as nutritional status and comorbidities, is crucial to minimize complications. Advanced imaging technologies assist in surgical planning. Postoperative management and long-term follow-up are essential to improve the recovery and quality of life of patients. ***Methodology:*** The study conducted a review of articles published between 2014 and 2024 on right colectomy, focusing on preoperative care, postoperative complications and a multidisciplinary approach. Original articles were selected, fully accessible, and critically evaluated for methodological quality and practical applicability. The analysis identified the best practices to optimize surgical results and patient recovery. ***Results and discussions:*** Right colectomy is essential to treat conditions such as colon cancer, requiring detailed preoperative preparation and careful management of postoperative complications. Success depends on clinical optimization, including the improvement of nutritional status and the management of comorbidities, as well as the use of advanced imaging technologies for surgical planning. Complications such as infections and anastomosis dehiscence are common, highlighting the importance of a multidisciplinary approach to ensure recovery and reduce mortality. ***Final considerations:*** The study emphasizes the importance of an integrated approach in the management of patients undergoing right colectomy. Detailed preoperative preparation and the use of advanced imaging technologies are crucial to reduce complications. The multidisciplinary approach in the postoperative period, involving collaboration between several professionals, is essential to mitigate complications and improve recovery. Strict monitoring and preventive strategies are fundamental to improve quality of life and reduce mortality.

Keywords: Multidisciplinary Approach, Postoperative Complications, Postoperative Recovery, Preoperative Care, Right Colectomy, Surgical Planning.

Dados da publicação: *Artigo recebido em 02 de Julho e publicado em 22 de Agosto de 2024.*
DOI: *https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n8p-3761-3771*

This work is licensed under a Creative Commons Attribution 4.0 International License.

INTRODUÇÃO

A colectomia direita é um procedimento cirúrgico frequentemente indicado para o tratamento de diversas condições patológicas, incluindo câncer de cólon, doenças inflamatórias intestinais, como a doença de Crohn, e condições benignas, como pólipos adenomatosos de grande tamanho ou múltiplos, que apresentam risco elevado de malignização (Chaouch et al., 2024). O câncer de cólon direito, em particular, é uma das principais indicações para esse procedimento, devido à necessidade de ressecar a porção afetada do intestino e garantir margens cirúrgicas livres de tumor, além de remover os linfonodos associados para uma adequada avaliação e estadiamento da doença (Yadav, 2024).

A preparação pré-operatória para a colectomia direita é um processo crítico que envolve a avaliação detalhada dos fatores de risco do paciente. Elementos como idade avançada, comorbidades, estado nutricional, e a presença de outras condições clínicas significativas devem ser considerados para minimizar complicações pós-operatórias. Estudos recentes têm enfatizado a importância de otimizar as condições clínicas antes da cirurgia, como melhorar o estado nutricional e ajustar tratamentos farmacológicos para doenças crônicas, a fim de reduzir a mortalidade e a morbidade associadas ao procedimento (Sun et al., 2024). Essas intervenções são particularmente relevantes em pacientes com índices de comorbidade elevados, como os que são medidos pelo índice de comorbidade de Charlson.

O planejamento cirúrgico para a colectomia direita também se beneficia significativamente do uso de tecnologias de imagem avançadas. A angiotomografia computadorizada com reconstrução tridimensional, por exemplo, tem se mostrado fundamental na identificação precisa das estruturas vasculares e linfáticas envolvidas, permitindo uma excisão mesocólica completa (CME) e a ligadura vascular central (CVL). Essas técnicas têm sido associadas a uma redução no tempo operatório e na incidência de complicações intraoperatórias, como hemorragias, ao fornecer ao cirurgião uma visão detalhada das áreas críticas que devem ser preservadas durante o procedimento (Romano et al., 2022).

No período pós-operatório, o manejo das complicações é uma fase crítica para o sucesso da colectomia direita. Complicações como infecções no sítio cirúrgico, deiscência de anastomose e íleo pós-operatório tardio (DPOI) são comuns e exigem uma abordagem multidisciplinar para garantir uma recuperação bem-sucedida. Equipes compostas por cirurgiões, nutricionistas, fisioterapeutas e intensivistas desempenham um papel crucial na gestão dessas complicações, promovendo intervenções como drenagem de abscessos, suporte nutricional intensivo e, quando necessário, reoperações para correção de complicações graves (Chaouch et al., 2024).

Finalmente, a avaliação contínua dos resultados a longo prazo após a colectomia direita é essencial para entender o impacto das complicações pós-operatórias na qualidade de vida e na sobrevivência dos pacientes. A mortalidade associada a complicações graves, como sepse e falência de múltiplos órgãos, pode atingir níveis significativos, como mostrado em estudos recentes. Esses dados reforçam a necessidade de um acompanhamento rigoroso e de estratégias de prevenção de complicações para melhorar os resultados globais dos pacientes submetidos a este procedimento (Sun et al., 2024).

METODOLOGIA

Para este estudo, foram realizadas buscas online em bases de dados científicas, como Google Scholar, National Library of Medicine (PubMed), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO). Utilizamos palavras-chave baseadas nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Colectomia Direita, Cuidados Pré-operatórios, Complicações Pós-operatórias, Abordagem Multidisciplinar, Cirurgia Laparoscópica.

Os artigos selecionados para a revisão deveriam atender aos seguintes critérios de inclusão: serem artigos originais, abordar o tema pesquisado, permitir acesso integral ao conteúdo do estudo e terem sido publicados no período de 2014 a 2024. Artigos com mais de 10 anos de publicação ou que não se enquadraram no escopo da pesquisa foram

excluídos. A seleção priorizou publicações que discutem os cuidados pré-operatórios necessários na colectomia direita, as complicações pós-operatórias associadas, e a importância da abordagem multidisciplinar no manejo do paciente.

Foi realizada uma análise crítica dos dados, avaliando a qualidade metodológica dos estudos, os resultados apresentados e as conclusões obtidas. Esta análise teve como objetivo avaliar os achados e sua aplicabilidade prática no manejo pré e pós-operatório de colectomia direita, garantindo que a revisão bibliográfica fosse abrangente, confiável e relevante para a área de estudo. Além disso, a análise buscou identificar as melhores práticas na colaboração entre cirurgiões, anestesiologistas, enfermeiros e outros profissionais de saúde para otimizar os resultados cirúrgicos e a recuperação dos pacientes submetidos à colectomia direita.

RESULTADOS

A colectomia direita, uma intervenção cirúrgica essencial para o tratamento de diversas condições, incluindo câncer de cólon, exige uma abordagem detalhada tanto no pré-operatório quanto no manejo das complicações pós-operatórias. Esses cuidados são críticos para otimizar os resultados clínicos e minimizar os riscos associados ao procedimento (Sameh et al., 2024).

O sucesso de uma colectomia direita depende em grande parte de uma preparação pré-operatória adequada, que inclui a avaliação dos fatores de risco do paciente e a otimização das condições clínicas antes da cirurgia (Cheng et al., 2024). Estudos identificaram que pacientes com baixos níveis de proteínas pré-operatórias e um índice de comorbidade de Charlson elevado estão mais propensos a desenvolver complicações graves após a colectomia direita oncológica. Este estudo sugere que intervenções pré-operatórias direcionadas, como a melhora do estado nutricional e a gestão das comorbidades, são fundamentais para reduzir o risco de complicações severas, como infecções e deiscência de anastomose (Zarnescu et al., 2022).

Outro aspecto essencial é o uso de tecnologias de imagem avançadas para o planejamento cirúrgico. A angiotomografia computadorizada pré-operatória com reconstrução multimodal, permite uma avaliação detalhada das estruturas vasculares e linfáticas, facilitando a excisão mesocólica completa (CME) e a ligadura vascular central (CVL). Este método reduz significativamente o tempo operatório e as complicações intraoperatórias, como hemorragias, ao fornecer ao cirurgião uma visão clara das estruturas críticas que devem ser preservadas ou manipuladas durante a cirurgia (Romano et al., 2022).

Adicionalmente, a exposição a agentes biológicos antes da cirurgia, comum em pacientes com doenças inflamatórias intestinais, foi associada a um risco aumentado de desenvolvimento de ileus pós-operatório tardio (DPOI). Estudos relataram que pacientes com colite ulcerativa expostos à biológicos têm uma maior probabilidade de experimentar DPOI, uma complicação que pode surgir mais de 14 dias após a cirurgia e que está associada a um curso clínico mais prolongado e complicado. Este achado destaca a necessidade de uma monitorização rigorosa e de estratégias específicas para esses pacientes no período pré-operatório e pós-operatório precoce (Yuan et al., 2022).

As complicações pós-operatórias após uma colectomia direita podem variar desde infecções no sítio cirúrgico até complicações graves, como sepse e falência de múltiplos órgãos. Uma análise abrangente dos fatores de risco associados às complicações pós-operatórias em colectomias direitas laparoscópicas, identificando que comorbidades, tempo operatório prolongado e a realização de anastomoses intracorpóreas aumentam significativamente o risco de complicações. Além disso, este estudo destacou que a escolha da técnica de anastomose, como a extracorpórea, pode reduzir o risco de infecções no sítio cirúrgico, sugerindo que decisões intraoperatórias são cruciais para mitigar complicações pós-operatórias (Sun et al., 2024).

A importância de uma abordagem multidisciplinar para o manejo das complicações pós-operatórias não pode ser subestimada. Equipes compostas por cirurgiões, nutricionistas, fisioterapeutas e intensivistas são essenciais para a recuperação pós-operatória, especialmente em pacientes que apresentam complicações graves. O manejo adequado das complicações, como a drenagem de

abscessos intra-abdominais, reoperação em casos de deiscência anastomótica, e suporte nutricional intensivo, são medidas que podem fazer a diferença entre a recuperação completa e o agravamento do quadro clínico (Chaouch et al., 2024).

Por fim, o impacto das complicações pós-operatórias na qualidade de vida e na mortalidade dos pacientes que passaram por uma colectomia direita é significativo. Estudos recentes mostram que a taxa de mortalidade pode atingir até 11,1% em pacientes que desenvolvem complicações graves, com uma morbidade de 41,7%. Esses números reforçam a necessidade de intervenções preventivas e de um cuidado contínuo no pós-operatório para melhorar os resultados cirúrgicos e reduzir a mortalidade associada a este procedimento (Zarnescu et al., 2022).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo destacou a importância crítica de uma abordagem abrangente e integrada no manejo dos pacientes submetidos à colectomia direita. A preparação pré-operatória, que inclui a avaliação detalhada dos fatores de risco e a otimização do estado clínico, revelou-se fundamental para reduzir a incidência de complicações pós-operatórias. A utilização de tecnologias avançadas de imagem, como a angiotomografia computadorizada com reconstrução tridimensional, desempenha um papel vital no planejamento cirúrgico, permitindo uma excisão precisa e segura das estruturas afetadas e contribuindo para a redução do tempo operatório e das complicações intraoperatórias.

No período pós-operatório, o estudo evidenciou que as complicações mais comuns podem ser significativamente mitigadas por meio de uma abordagem multidisciplinar. A colaboração entre cirurgiões, nutricionistas, fisioterapeutas e intensivistas é essencial para a identificação precoce e o tratamento eficaz dessas complicações, promovendo uma recuperação mais rápida e segura dos pacientes.

Por fim, a análise dos resultados a longo prazo sublinhou a importância de um

acompanhamento contínuo e rigoroso dos pacientes, especialmente daqueles com complicações graves. Os achados reforçam a necessidade de estratégias preventivas robustas e de um manejo clínico cuidadoso, visando não apenas a redução da mortalidade associada à colectomia direita, mas também a melhoria significativa da qualidade de vida dos pacientes submetidos a este procedimento. Assim, este estudo contribui para o aprimoramento das práticas clínicas e cirúrgicas, fornecendo insights valiosos para a otimização dos cuidados pré e pós-operatórios na colectomia direita.

REFERÊNCIAS

AMARO-GAHETE, F. J. et al. **Multidisciplinary Prehabilitation and Postoperative Rehabilitation for Avoiding Complications in Patients Undergoing Resection of Colon Cancer: Rationale, Design, and Methodology of the ONCOFIT Study**. Nutrients, v. 14, n. 21, p. 4647, 1 jan. 2022. Disponível em: <https://www.mdpi.com/2072-6643/14/21/4647>. Acesso em: 10 ago. 2024

CHAOUCH, M. A. et al. **Ileocecal colonic intussusception with adenocarcinoma: A rare case report and management strategy**. International Journal of Surgery Case Reports, v. 116, p. 109365–109365, 1 mar. 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.ijscr.2024.109365>. Acesso em: 10 ago. 2024

CHAOUCH, M. A. et al. **Ileocecal colonic intussusception with adenocarcinoma: A rare case report and management strategy**. International Journal of Surgery Case Reports, v. 116, p. 109365–109365, 1 mar. 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.ijscr.2024.109365>. Acesso em: 10 ago. 2024

CHENG, W. et al. **A commentary on "Development and validation of a preoperative nomogram for predicting the surgical difficulty of laparoscopic colectomy for right colon cancer: a retrospective analysis"**. International Journal of Surgery, 18 mar. 2024. Disponível em: <https://journals.lww.com/international-journal-of-surgery/fulltext/2024/07000/a_commentary_on__development_and_validation_of_a.58.aspx>. Acesso em: 10 ago. 2024

EMILE, S. H. et al. **Association between body mass index and short-term outcomes of laparoscopic right hemicolectomy for colon cancer**. Surgery, 1 jun. 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.surg.2024.04.040>. Acesso em: 10 ago. 2024

HU, W.-H. et al. **Risk Factors Associated with Postoperative Outcomes in Diverticular Disease Undergoing Elective Colectomy—A Retrospective Cohort Study from the ACS-NSQIP Database**. Journal of Clinical Medicine, v. 12, n. 23, p. 7338, 1 jan. 2023. Disponível em: <https://www.mdpi.com/2077-0383/12/23/7338>. Acesso em: 10 ago. 2024

IRANI, J. L. et al. **Clinical Practice Guidelines for Enhanced Recovery After Colon and Rectal Surgery From the American Society of Colon and Rectal Surgeons and the Society of American Gastrointestinal and Endoscopic Surgeons**. Diseases of the Colon & Rectum, v. 66, n. 1, p. 15–40, 7 dez. 2022. Disponível em: <https://fascrs.org/ascrs/media/files/Education/2023-Enhanced-Recovery-CPG.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2024

PEREZ, R. O. et al. **Should We Give Up The Search for a Clinically Useful Gene Signature for the Prediction of Response of Rectal Cancer to Neoadjuvant Chemoradiation?** Diseases of the Colon & Rectum, v. 59, n. 9, p. 895–897, set. 2016. Disponível em: <https://journals.lww.com/dcrjournal/fulltext/2016/09000/Should_We_Give_Up_The_Search_for_a_Clinically.12.aspx>. Acesso em: 10 ago. 2024

ROMANO, G. et al. **Role of preoperative CT angiography with multimodality imaging reconstruction to perform laparoscopic Complete Mesocolic Excision (CME) and Central Vascular Ligation (CVL) in right-sided colon cancer: Is it really useful? A prospective clinical study**. European Journal of Surgical Oncology, ago. 2022. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36002353/>. Acesso em: 10 ago. 2024

SUN, Z. et al. **Risk Factors for Postoperative Complications of Laparoscopic Right Colectomy: A Post Hoc Analysis of RELARC Trial**. Diseases of the Colon & Rectum, 21 maio 2024. Disponível em: <https://journals.lww.com/dcrjournal/fulltext/2024/09000/risk_factors_for_postoperative_complications_of.14.aspx>. Acesso em: 10 ago. 2024

YUAN, Z. et al. **Preoperative Biologics Exposure Predisposes Ulcerative Colitis Patients to a Distinct Delayed Postoperative Ileus Syndrome After Colectomy**. Medical Science Monitor, v. 28, 22 nov. 2022. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36504184/>. Acesso em: 10 ago. 2024

ZARNESCU, E. C. et al. **Risk Factors for Severe Postoperative Complications after Oncologic Right Colectomy: Unicenter Analysis**. Medicina, v. 58, n. 11, p. 1598, 4 nov.

2022. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/medicina58111598>. Acesso em: 10 ago. 2024